



PROGRAMA DE MELHORAMENTOS DA ORLA DE CAMBURI  
PROJETO DE PAISAGISMO

ADMINISTRAÇÃO  
BERREDO  
DE MENEZES

A primeira fase do projeto vai consumir um total de Cr\$ 67 milhões

# Urbanização de Camburi

## começa semana que vem

A orla de Camburi será, novamente, urbanizada. A Prefeitura de Vitória inicia, na semana que vem, obras de alargamento do calçadão, contenção e aterro, dentro de um projeto que pretende transformar o local, segundo previsão do prefeito Berredo de Menezes, "na praia mais bonita do Brasil". A primeira fase do projeto, com prazo de conclusão previsto para 90 dias, custará à PMV Cr\$ 67 milhões.

A assinatura do contrato da obra — a ser executada pela firma capixaba Grupo Engenharia Ltda — aconteceu ontem à tarde, no gabinete do prefeito, onde também estavam presentes os secretários de Administração, Serviços Urbanos e Obras, respectivamente, Edgard Klever, Ornóbio Camata e Humberto Vello. O projeto, segundo Klever, foi discutido inicialmente por todos os secretários da Prefeitura, que hoje, segundo ele, o defendem amplamente.

### BELEZA

A primeira fase do projeto, a ser iniciada na próxima semana, consta de oito alargamentos do calçadão, num trecho de 1.200 metros, compreendido entre o início da ponte até à rua Antônio Basílio. Nesse trecho, dois espaços (ou alargamentos) serão dotados de um posto de salva-vidas rodeado de bancos e mesas, um de coreto, dois de barraquinhas (que o prefeito prefere chamar de quiosques) e o restante de mesas e bancos.

Em relação às barraquinhas, uma inovação: a prefeitura promoverá concorrência pública para a exploração dos locais de comercialização, oferecerá gratuitamente o projeto de construção, mas a obra de edificação ficará por conta dos vencedores das concorrências. Ainda não está definido o processo dessa concorrência, mas o órgão municipal esclarece que a exploração se dará apenas por um período e não indefinidamente. As concorrências, segundo explicou o secretário Humberto Vello, serão efetivadas logo após encerradas as obras de alargamento.

"O executor prometeu que 15 dias antes do Natal entrega a obra, que será um presente de

Natal para a população", disse o prefeito, explicando ainda que o Lyons Clube prometeu doar os bancos, em troca de publicidade, a ser instalada nos locais.

Toda a área será arborizada com 1.980 coqueiros e também castanheiras (as atuais serão trocadas por árvores de maior porte). Há, inclusive, proposta de uma empresa capixaba, cujo nome não foi divulgado, no sentido de fornecer as mudas, a título de colaboração.

Os Cr\$ 67 milhões — recursos próprios da PMV — só serão empregados nos alargamentos, em pedras portuguesas, no muro de contenção, a ser construído em todo o trecho, e no aterro. Toda a orla, segundo Klever, será dividida em recantos (ou postos), dentro do projeto, formulado pela Secretaria de Planejamento e que será executado pela Semurb e Secretaria de Obras.

### CUSTO

A segunda fase do projeto, que urbanizará a praia até o final de Camburi, terá um custo mais elevado, ainda não estimado. Segundo Edgard Klever, tal obra — que repetirá, em linhas gerais, a primeira fase — será executada com recursos do BNH, dentro do Projeto Cura, com a liberação dos recursos prevista para o primeiro semestre do ano que vem. Ainda este ano, os projetos, que incluem, também, dotação de infra-estrutura física e de equipamentos comunitários, em Jardim Camburi (com um custo, hoje, de 400 mil UPCs) serão encaminhados ao BNH.

A prefeitura já encaminhou para o Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias (INPH) uma consulta sobre a segunda etapa, que envolve os trabalhos num trecho da orla onde o mar provoca a erosão no aterro. Tudo isso para evitar que as obras de urbanização, nessa área, sejam destruídas pelo mar. O prefeito Berredo, por sua vez, fez questão de frisar que, com a urbanização, os barraqueiros que hoje atuam na região "terão que procurar outro local". Fora das barraquinhas padronizadas, previstas no projeto (existe ainda projeto de construção de dois restaurantes panorâmicos nos piers existentes, sem previsão de realização das obras), o comércio paralelo na orla não será tolerado.

## Obras do CPM dependem de aprovação

O início das obras de pavimentação, drenagem, rede de esgoto e enrocamentos para contenção do terreno ao longo do canal, previstas dentro do programa Cidade de Porte Médio (CPM) para o bairro Maria Ortiz, está dependendo apenas que o edital de licitação seja aprovado pela Empresa Brasileira de Transporte Urbano (EBTU).

A concorrência tinha sido marcada para o último dia 12, mas um dia antes a prefeitura de Vitória recebeu um comunicado da EBTU para sustentar a licitação até que o edital fosse analisado pela empresa, segundo o secretário de Obras, Humberto Vello.

### PROPOSTAS

Humberto Vello explicou que as obras ficarão em torno de Cr\$ 6 bilhões e a prefeitura já tinha recebido sete propostas de firmas interessadas, mas que foram lacradas, e, agora, está aguardando apenas autorização da EBTU.

Enquanto isso, segundo Humberto Vello, dentro do programa Cidade de Porte Médio, no bairro Maria Ortiz, já estão sendo executados serviços de ampliação da escola Juscelino Kubitschek, construção de uma creche e de uma praça. Os recursos já foram alocados pelo Ministério do Interior, mas o secretário não soube precisar o montante.

Ainda dentro do CPM, a prefeitura de Vitória informou que até à próxima semana deverá sair o resultado da licitação para obras de pavimentação, drenagem, muros de contenção, escadarias e rede de esgoto orçadas em aproximadamente Cr\$ 900 milhões para o bairro Santa Teresa. O início das obras está previsto para o dia 1º de outubro.

Hoje a prefeitura de Vitória vai entregar à comunidade de Goiabeiras a praça Jorges dos Santos Neves, totalmente reformulada através de um trabalho conjunto entre as Secretarias de Obras e de Serviços Urbanos.